

EMBAIXADA DO BRASIL
JUNTO A SANTA SÉ

Via L^a, 32. Roma.
25 de Dezembro de 1921.

5
Meu querido Antnio Sales,

Tempo de hataf - tempo de perdão.
E eu espero merecer o seu ao meu longo
silêncio. Se lhe disser, entre tanto,
que desde a minha estada no Brasil,
tinha tido constante desejo de escre-
ver-lhe, dissei, sem dúbida, uma con-
ta inverosímil: mas verdadeira, verda-
deiríssima. Explicar como se pode
passar para mais de um anno, pro-
jetando uma carta, e não a escre-
vendo, é caso mais sério; ha casos

que não se explicam; e todavia se
compreendem, por que cada um de
nós os tem, mais ou menos pareados,
na sua propria experiencia. O
essencia é que você saiba: que
nunca o esqueci, nunca deixei de
querer-lhe bem, e que li e reli com
encanto o livro de versos, o livro de
poesia real, sincera e bela, que
me enviou.

A região cearense tem para os bra-
sileiros que não a conhecem um
prestigio misterioso de esplendor e

miseria, de formosura e infortunia; e
tem, ainda, o prestigio do amor, do
amor "forte como a morte"; pois tanto
mais adorada é pelos seus filhos, quan-
to mais quejida e chagada pela na-
tureza cruel; e tem outro prestigio, ~~pois~~
instinctivo, no espirito acentuado e no
valor indomito d'esses heroes filhos
seus, que são os modernos bandeira-
tes do norte. Toda essa dolorosa, pertu-
badora magia, que transparece em
págnias de Mucare e Tranchin Sivo-
ra, se reflete em muitos dos seus versos;

nos pequenos quadros e trechos lúicos, onde se espelhem recantos de praia e campinas cearenses, e mais que tudo, em "Mishu terra", que conta a periódica tragédia d'essa estrope desditosa e herica.

Por este mesmo correio lhe envio um retrato meu, e os meus escritos mais recentes.

Mande-me duas linhas quando os tiver recebido; e, se, em horas de ócio, me mandar notícias suas, terei em ellas verdadeiro prazer, e prometto-lhe ser pontual nas respostas. diga-me o que se faz, de trabalho intelectual, pelo Ceará. Um abraço do seu muito dedicado

Aguiar